

Tributação de lucros e dividendos vai permitir redução de impostos aos mais pobres, diz Guedes

Quem sabe com o presidente [Jair Bolsonaro] sendo eleito, a gente faz isso este ano', afirma o ministro

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou nesta quinta-feira (18) que, com a aprovação da reforma tributária e a implementação da medida que prevê a tributação de lucros e dividendos de grandes empresas, será possível adotar ações que gerem um impacto direto de redução dos impostos para a população de menor renda do país.

"Já foi aprovada na Câmara, falta o Senado. Quem sabe com o presidente [Jair Bolsonaro] sendo eleito, a gente faz isso este ano", afirmou o ministro, durante evento do BTG Pactual na quinta-feira (18), em São Paulo. Guedes disse também

que "quem dá o 'timing' das reformas é a política", acrescentando que, no momento em que a inflação começou a subir, o governo trabalhou pela independência do BC (Banco Central), e pela lei das falências, quando as empresas indicavam que passariam por um período de maior dificuldade.

"Na [reforma] tributária perdemos, ela passou", reconheceu o ministro. Ele afirmou, porém, que o aumento da arrecadação foi utilizado pelo governo para promover redução de impostos indiretos, citando o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). "Nunca perdemos o norte. No meio da confusão, é importante não perder a bússola."

O ministro voltou a afirmar que pretende zerar o IPI, que, segundo ele, é o "imposto da desindustrialização em massa no Brasil".

Guedes disse ainda que o Brasil pode ser um dos grandes beneficiados pela reconfiguração das cadeias produtivas em curso nas economias dos países desenvolvidos, na esteira da pandemia e da Guerra da Ucrânia.

A postura amigável com a maior parte das grandes economias, bem como a proximidade geográfica, torna o país um parceiro em potencial, afirmou o ministro, acrescentando que, com o leilão dos aeroportos nesta quinta, o Brasil já tem comprometido um volume ao redor de R\$ 900 bilhões em investimentos por parte do setor privado nos próximos dez anos. Biznews



Economia



Gasolina já é encontrada a menos de R\$ 5 em 13 estados

Página - 03

B3 quer criar regras de inclusão de minorias em conselhos de empresas

Página - 03



Polishop e Wiz criam joint venture focada na oferta de seguros

Pág - 05

Cade aprova, sem restrições, aquisição da LafargeHolcim Brasil pela CSN cimentos

Pág - 05



Política

Plano de Haddad mira esquerda com cota, reforma agrária e combate a abuso policial

Página - 04

Pacheco visita Moraes no TSE e defende respeito ao resultado das eleições

Página - 04

No Mundo

Grandes bancos nos EUA devem pagar mais de US\$1 bi em multas por mau uso do WhatsApp



Divulgação

Gigantes do setor bancário como JPMorgan e Bank of America enfrentam coletivamente mais de 1 bi de dólares em multas regulatórias porque seus funcionários usaram ferramentas não aprovadas, como e-mail e WhatsApp.

A Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC) começou a investigar no ano passado as práticas de manutenção de registros dos bancos ligadas ao uso de dispositivos pessoais

e a Comissão de Negociação de Futuros de Commodities (CFTC) também está examinando a questão, anunciaram as instituições.

A corretora do JPMorgan foi multada em 200 milhões de dólares no ano passado por SEC e CFTC por falhas generalizadas na preservação das comunicações da equipe em dispositivos móveis pessoais, aplicativos de mensagens e e-mails. O JPMorgan admitiu que sua conduta violou as leis de valores mobiliários.

O Morgan Stanley concordou provisoriamente em pagar 125 milhões de dólares à SEC e 75 milhões de dólares à CFTC para encerrar as investigações. A empresa já reservou 200 milhões de dólares para pagar a multa.

O Bank of America destinou cerca de 200 milhões de dólares para litígios ligados a mensagens eletrônicas não autorizadas. O banco disse em julho que estava em negociações com os órgãos.

IstoéDinheiro/Reuters

Julgamento de Cristina Kirchner é acontecimento emblemático, diz jornalista



Em entrevista à Rádio CNN Argentina na manhã de segunda-feira (22), Lucía Salinas, jornalista especializada em assuntos jurídicos, falou sobre o pedido de condenação da vice-presidente do país, Cristina Kirchner, que deve ser feito nesta tarde pelo promotor Diego Luciani.

Kirchner é investigada por suposto favorecimento a um empresário em obras públicas na província de Santa Cruz, no sul da Argentina.

“Institucionalmente, é um fato emblemático porque ouviremos uma condenação

Ucrânia diz que perdeu 9.000 soldados na guerra

O comandante do Exército da Ucrânia, Valeri Zalujni, afirmou nesta segunda-feira (22) que seu país já perdeu 9.000 soldados mortos desde que a Rússia o invadiu, há quase seis meses. A estimativa não trouxe o número de feridos, que permite avaliar a letalidade do combate e a eficácia do tratamento nos campos de batalha.

Antes da guerra, havia cerca de 200 mil militares no

país, mas a mobilização geral permitiu a ampliação desse número para algo entre 500 mil e 700 mil homens armados, embora o número não seja preciso. Do outro lado, não há estimativas oficiais há meses, mas a Otan costuma estimar em cerca de 15 mil o número de russos mortos, com uma proporção na casa do 1 óbito para 3 feridos, algo semelhante ao registrado na Segunda Guerra Mundial.

Igor Gielow/Folhapress



de um vice-presidente no poder”, afirmou Salinas

“Lázaro Báez [empresário argentino] e José López [ex-secretário de obras de Cristina Kirchner] já estavam fora de cargos públicos quando foram sentenciados; no caso de Menem [presidente entre 1989 e 1999], ele também deixou o poder quando foi sentenciado”, destacou.

Para Salinas, Kirchner “enfrenta um duro pedido de condenação por corrupção e este é um primeiro elemento a nível institucional”. A jornalista também chamou atenção para a velocidade de tramitação da denúncia.

“Esses julgamentos [de Lázaro Báez, José López e Carlos Menem] demoraram entre 10 e 14 anos, foram prolongados injustificadamente. Neste caso, após 3 anos de conclusão, já vemos as denúncias”, pontuou.

A respeito do pedido de impugnação feito pela vice-presidente contra o procurador principal do caso, Salinas assegurou que “quando Luciani teve de responder à impugnação de Kirchner, não só deu a conhecer a sua carreira como lembrou que chegou ao cargo através de Gils Carbó, por acordo do Senado”.

Lucas Schroeder, CNN

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Gasolina já é encontrada a menos de R\$ 5 em 13 estados



O litro da gasolina já pode ser encontrado a menos de R\$ 5 em postos de 13 estados, segundo a pesquisa semanal de preços da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) divulgada na última sexta-feira (19).

Na média nacional, o combustível foi vendido a R\$ 5,40 por litro, queda de 1,8% em relação à semana anterior. Foi a oitava semana consecutiva de queda, resultado dos cortes de impostos aprovados pelo Congresso no fim de junho e de reduções do preço nas refinarias da Petrobras.

A ANP encontrou o litro da gasolina a menos de R\$ 5 em postos do Amapá, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Mi-

nas Gerais, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

A gasolina mais barata do país foi encontrada em Jaú (SP), a R\$ 4,50 por litro. O município com menor preço médio do combustível na semana passada foi Guarapuava (PR), com R\$ 4,79 por litro. O estado com menor preço médio foi o Amapá, com R\$ 4,97 por litro.

A tendência é que os preços apresentem nova queda esta semana, como reflexo do corte de 4,8% no preço de refinaria anunciado pela Petrobras na última segunda (15), cujo repasse ainda não foi totalmente captado pela pesquisa da ANP na semana passada.

A queda do preço da gasolina é comemorada pelo governo, que tenta reverter

danos à imagem do presidente Jair Bolsonaro (PL) provocados pela escalada dos preços dos combustíveis no primeiro semestre.

Com os cortes de impostos e, depois, a queda nas cotações internacionais do petróleo, os preços dos principais combustíveis vêm caindo há semanas nas bombas. O etanol hidratado, por exemplo, voltou a custar menos do que R\$ 4 por litro, em média, na semana passada.

Já o diesel, menos afetado pelos cortes de impostos, caiu 5% em agosto, sob efeito de cortes promovidos pela Petrobras em suas refinarias. Na semana passada, o produto tinha um preço médio de R\$ 7,05 por litro nos postos brasileiros.

Nicola Pamplona/Folhapress

B3 quer criar regras de inclusão de minorias em conselhos de empresas

Uma proposta em discussão pela B3, operadora da bolsa de valores do Brasil, quer estabelecer regras para aumentar a diversidade de gênero e de representatividade em cargos de alta liderança nas empresas brasileiras.

A proposta foi colocada em audiência pública na semana passada e pretende fazer com que as companhias listadas na B3 elejam ao menos uma mulher e um integrante de um grupo minorizado para exercer um cargo no conselho de administração ou na diretoria estatutária. Como integrantes desse grupo minorizado, a B3 listou pessoas pretas ou pardas, integrantes da comunidade LGBTQIA+ ou pessoas com deficiência.

Até o dia 16 de setembro, a B3 receberá contribuições

da sociedade para o estabelecimento dessas regras por meio do e-mail da entidade. A previsão é de que o texto final, já com as regras determinadas, possa entrar em vigor no ano que vem.

Segundo a B3, a proposta prevê que as companhias que não conseguirem avançar nessa ação terão que indicar ao mercado e aos investidores em geral os motivos que inviabilizaram essas regras, em um mecanismo conhecido como 'pratique ou explique'. As empresas teriam até 2 anos, após a norma entrar em vigor, para se adequarem às regras. Ou seja, até 2025 elas precisam comprovar a eleição do primeiro membro ou apresentar justificativas para o não cumprimento da medida.

ABR



Cinco maiores bancos concentram 78% dos lucros do sistema bancário em 2021



Os R\$ 132 bilhões de lucro líquido registrado no sistema bancário em 2021, 78% ficaram com os cinco maiores bancos do país -Itaú, Bradesco, Santander, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.

Segundo dados enviados pelo Banco Central a pedido da Folha de S.Paulo, as cinco instituições tiveram, juntas, lucro líquido de R\$ 103,5 bilhões no ano passado. O volume total do sistema está no relatório de estabilidade financeira divulgado pela autoridade monetária no dia 9 de agosto.

O BC não detalhou os números separados de cada um dos bancos em 2021, mas levantamento feito pela

reportagem a partir das demonstrações contábeis das instituições financeiras mostra que, entre os principais bancos privados, o Itaú teve o maior lucro líquido contábil acumulado no último ano, com R\$ 24,9 bilhões.

O Bradesco, por sua vez, registrou R\$ 21,9 bilhões de lucro líquido contábil em 2021, e o Santander fechou o último ano com lucro líquido societário de R\$ 14,988 bilhões.

Já o Banco do Brasil reportou que, na visão societária, o lucro líquido de 2021 totalizou R\$ 19,7 bilhões; a Caixa registrou R\$ 17,2 bilhões no acumulado do último ano.

O montante total de acordo com os dados dos balanços

equivale a R\$ 98,8 bilhões. Os dados do BC têm ajustes feitos pela autoridade monetária para eliminar eventos não recorrentes nos balanços das instituições de maior porte.

Procurados, Itaú, Bradesco, Banco do Brasil e Santander disseram que a Febraban (Federação Brasileira de Bancos) se pronunciaria em nome das instituições. A Caixa respondeu que não iria se manifestar.

Segundo a Febraban, o atual nível de lucro do setor bancário está retornando ao patamar pré-pandemia. "A rentabilidade do setor bancário, em média, está alinhada com a realidade de outros setores da economia brasileira", disse.

Nathalia Garcia/Folhapress

Política

Plano de Haddad mira esquerda com cota, reforma agrária e combate a abuso policial



O plano de governo definitivo de Fernando Haddad (PT), lançado nesta segunda-feira (22), traz um combo de bandeiras da esquerda como reforma agrária, demarcação de terras indígenas, cotas e combate aos abusos da polícia.

Alguns desses pontos são combatidos por adversários do petista, que buscam conquistar votos conservadores no interior paulista. O plano foi elaborado após oito seminários temáticos, com acompanhamento de especialistas e da população, sob coordenação do deputado estadual Emídio de Souza (PT).

Enquanto os adversários Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Rodrigo Garcia (PSDB) têm feito acenos ao setor agro, o programa do pe-

tista promete “reformular o modelo de concentração da terra no estado que vem crescendo nos últimos 30 anos, alcançando patamares alarmantes”.

Na questão da reforma agrária, por exemplo, o plano de Haddad promete aplicar leis estaduais de destinação de terras públicas devolutas à reforma agrária e realizar a reintegração de assentamentos estaduais ao Programa Nacional de Reforma Agrária.

O tema se choca com o que outros postulantes ao cargo nas eleições vêm dizendo. Em um discurso neste ano, por exemplo, o atual governador Rodrigo Garcia, adversário de Haddad, disse que a reforma agrária no Brasil não deu certo e que, se dependesse dele, “acabou”.

O plano de Haddad também fala em um programa de

combate ao trabalho precarizado e escravo no campo.

Ainda nesta área, o petista pretende apoiar demarcações de terras indígenas e quilombolas junto à União, além de garantir a demarcação de terras indígenas sobrepostas a parques estaduais e de conservação permanente no litoral e interior.

Algumas dessas políticas, como a demarcação e reforma agrária, dependeriam de uma parceria com a União. Haddad, porém, avalia que se o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) for eleito, ele também terá sido. “Eu acho muito difícil se eu ganhar o Lula perder. Se eu ganhar aqui, o Lula ganhou.”

O conjunto de metas também traz vários tópicos voltados a combater abusos policiais.

Artur Rodrigues/Folhapress

Pacheco visita Moraes no TSE e defende respeito ao resultado das eleições

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD) fez nesta segunda-feira (22) a primeira visita ao ministro Alexandre de Moraes após a troca de comando no TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Depois do encontro, Pacheco defendeu o processo eleitoral e cobrou que partidos e candidatos respeitem o resultado das votações.

“Tenho plena confiança na lisura do processo e que o resultado das urnas, seja qual for, será respeitado por todos, inclusive pelos partidos e candidatos”, disse o senador.

As declarações do presidente do Senado ocorrem no momento em que o presidente Jair Bolsonaro (PL) ataca o sistema eleitoral e faz insinuações golpistas.

“Papel dos candidatos de ter esse comportamento e essa postura que busque essa pacificação é muito importante, porque é a melhor forma de exercermos a democracia”, declarou Pacheco.

Moraes assumiu o comando do TSE no último dia 16.

O presidente do Senado também minimizou o risco de as manifestações de 7 de Setembro se tornarem atos contrários ao sistema eleitoral e com ataques às instituições.

“Esperamos que haja manifestações ordeiras, legítimas. Eventuais excessos que possam acontecer, de grupos sem dúvida minoritários, isso é papel das forças de segurança. Para inibir qualquer tipo de atitude que não seja democrática, republicana”, disse Pacheco.

“As perspectivas que temos, verdadeiras, é que a maturidade política brasileira, a força das instituições, da democracia, prevalecerão sobre qualquer tipo de roubo de retrocesso democrático”, afirmou ainda o senador.

Moraes também vai se reunir nesta terça-feira (23) com o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, e com o diretor-geral da Polícia Federal.

Mateus Vargas/Folhapress



Ciro Gomes rebate tese de que Estado brasileiro esteja inchado



O candidato à Presidência da República do PDT, Ciro Gomes, contestou a tese de que a máquina pública brasileira está inchada e que reduzi-la aliviará o peso dos impostos sobre a sociedade.

Defensor da proposta de que cabe ao Estado induzir os setores estratégicos nacionais, investindo em setores como ciência e tecnologia, Gomes disse querer um Estado objetivamente encarregado de promover as tarefas que a iniciativa privada não é capaz de promover.

O candidato indagou os empresários sobre onde cortar gastos públicos, em participação de um bate-papo promovido pelo Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV) ontem (22), em São Paulo.

“Vamos cortar investimentos [públicos]? [É preciso dizer que] são [gastos] R\$ 25 bilhões dos cerca de R\$ 4,8 trilhões [do PIB brasileiro] neste setor. Então, não deve ser aí”, exemplificou Gomes, para sustentar que, ao contrário do que muitos pregam, o Estado ocupa um espaço aquém do necessário ao atendimento das necessidades da população brasileira.

“Nossos gastos per capita [por pessoa] em Saúde estão depressimidos, assim como em Educação. Em Segurança, são uma piada. Em Infraestrutura, precisaríamos aplicar 3.3% do PIB só para manter o que já existe. Aplicamos cerca de 1.2% do PIB. Ou seja, estamos depreciando a infraestrutura nacional”, continuou o candidato trabalhista.

“Então, como dizer que

o Estado é grande? O Brasil tem mais ou menos médicos do que precisa? Tem muito menos, segundo padrões da OMS. Tem mais ou menos policiais? Há 11,6 mil policiais federais [para todo o país]. Tenham paciência. Tem mais ou menos professores?”, acrescentou Gomes, enfatizando que nenhuma nação atingiu um nível de desenvolvimento satisfatório sem uma importante contribuição estatal.

“O que eu quero é que o Estado, no Brasil, faça a etapa que lhe cabe fazer e difunda [os resultados] para a iniciativa privada”. De acordo com o candidato, as assimetrias competitivas não permitem que um país como o Brasil dispense o Estado da tarefa de coordenação.

Alex Rodrigues/ABR

Fusões & Aquisições

Polishop e Wiz criam joint venture focada na oferta de seguros



A nova companhia terá exclusividade para operar no balcão da varejista por 10 anos, usando a força de comunicação e a rede de canais omnichannel desta; soluções de crédito também estão no radar

A Polishop e a Wiz (B3:WZS3) estão expandindo negócios, a partir de uma joint venture para a oferta de seguros e consórcios. A nova companhia terá exclusividade para operar no balcão da varejista por 10 anos.

O acordo prevê, inicialmente, ações para impulsionar a comercialização da garantia estendida e compra protegida dos produtos nas lojas físicas, e-commerce da Polishop, além dos marketplaces nas quais a varejista se faz presente, e por meio da sua rede de empreendedo-

res. A previsão é de que, aos poucos, outros seguros e até mesmo opções de consórcios sejam disponibilizadas.

Segundo o CEO e fundador da Polishop, João Appolinário, o vínculo firmado leva em conta o histórico de inovação e tecnologia das empresas. “Há uma série de novas ideias em curso e enorme potencial para todos os envolvidos. A Polishop vai entrar definitivamente no ramo de seguros, ao lado de um time que conhece como poucos esse negócio. Vamos ampliar o portfólio e agregar valor para facilitar a vida do nosso público”, afirma o empreendedor.

A oferta de seguros será em caráter omnichannel, apostando, inclusive, na audiência da Polishop TV, canal aberto e por assinatura da marca, e nas redes sociais da

varejista, que já atraem 50 milhões de pessoas. No começo, a operação terá como foco a atuação nas lojas físicas e a construção da experiência de venda no e-commerce da varejista. “São canais com forte potencial e que terão soluções adicionais para assegurar a proteção dos bens adquiridos por nossos consumidores”, explica Appolinário.

O CEO da Wiz, Heverton Peixoto, destaca que este é o primeiro acordo da Companhia focado no mercado varejista. “Temos muito clara a estratégia de diversificar os negócios e os parceiros. Hoje ingressamos em um novo patamar, na construção de um relacionamento muito próspero e que tem como foco aumentar o grau de satisfação dos clientes da Polishop”, diz o executivo.

Segs

Em quarta aquisição, Dimensa compra RBM por R\$ 30 milhões

A Dimensa, companhia especializada em tecnologia e infraestrutura para operações financeiras, acaba de anunciar a aquisição da RBM WEB, que desenvolve soluções para core bancário nos mercados de fintechs, instituições financeiras (incluindo SCDs), FIDCs, securitizadoras e fomento.

A companhia — controlada pela Totvs e que tem a B3 como sócia — está pagando R\$ 30 milhões por 100% da RBM. O acordo prevê o pagamento de preço de compra complementar sujeito ao atingimento de metas estabelecidas para a RBM e ao cumprimento de determinadas condições, diz o comunicado ao mercado, divulgado na noite desta quarta-feira (17).

Fundada em 2006 em Minas Gerais, a RBM oferece soluções como sistemas de

gestão, conta digital, integração de correspondentes bancários, análise de dados, entre outras, por meio do que chama de “nuvem de soluções”.

Com capilaridade nacional, a RBM tem mais de 150 clientes e registrou receita bruta anualizada de aproximadamente R\$ 13 milhões, com base no resultado de julho, informa o comunicado divulgado pela Dimensa.

A RBM é a quarta aquisição da Dimensa neste ano. Em janeiro, comprou a InovaMind Tech, de inteligência artificial e big data. No mês seguinte, adquiriu a Mobile2you, mobile house que desenvolve apps financeiros para empresas que buscam entrar no mercado de fintechs. E em março, fechou a aquisição da Vadu, plataforma de soluções de análise, automação e monitoramento para o mercado de crédito. FI Insiders



Cade aprova, sem restrições, aquisição da LafargeHolcim Brasil pela CSN cimentos



A CSN Cimentos é integralmente detida pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), grupo que atua em toda a cadeia produtiva do aço, desde a mineração de minério de ferro, até a produção e comercialização. A companhia também age na cadeia produtiva de cimento, por meio de sua planta de moagem, localizada no município de Volta Redonda (RJ) e de fábrica integrada, localizada no município de Arcos (MG).

A LafargeHolcim Brasil, por sua vez, é atualmente controlada pelo Grupo Holcim, que possui unidades em mais de 70 países e tem como principal serviço a fabricação de cimento, concreto e agre-

gados para a construção civil.

De acordo com a CSN Cimentos, a operação está prevista na estratégia de expansão no segmento de cimento e de diversificação geográfica da CSN, com presença cada vez mais abrangente no território nacional, em meio à recuperação de consumo da matéria-prima no Brasil.

Para o Grupo Holcim, a operação, que representa o desinvestimento do seu negócio no Brasil, fortalece seu balanço patrimonial no exterior, reduzindo significativamente seu percentual de endividamento, permitindo que a empresa invista em outras frentes de negócios.

O ato de concentração foi notificado à autarquia em

2021 e, em março de 2022, a Superintendência-Geral do Cade (SG/Cade) deu aval para a operação sem restrições. No entanto, diante da interposição de recursos da terceira interessada, Cimento Tupi S.A., a operação foi levada à apreciação do Tribunal da autarquia, sob a relatoria do conselheiro Luis Braido.

Em seu voto, o relator ressaltou que o ato de concentração não desperta preocupações concorrenciais relevantes, tendo em vista que os testes de mercado, realizados na instrução do caso, revelaram níveis suficientes de rivalidade e pressão competitiva, por parte de outras empresas importantes do mercado.

Monitor do Mercado



Bolsas caem com crise do gás na Europa e temor de juros nos EUA

Preocupações com a inflação e a desaceleração econômica em diversas partes do globo provocaram perdas nos mercados de ações e desvalorização das principais moedas frente ao dólar nesta segunda-feira (22).

Na Bolsa de Valores brasileira, o índice Ibovespa recuou 0,89%, a 110.500 pontos. O pessimismo doméstico refletiu o ambiente no exterior. Em Nova York, o indicador parâmetro da Bolsa, o S&P 500, perdeu 2,14%.

Bolsas europeias também caíram, com destaque para os tombos de 2,32%, de Frankfurt, e de 1,80%, de Paris.

O foco do mercado segue na política monetária dos Estados Unidos, com a crescente expectativa de uma nova elevação agressiva dos

juros para o enfrentamento da inflação histórica no país.

Na agenda desta semana, o principal evento para as finanças globais será o pronunciamento, na sexta-feira (26), do presidente do Fed, Jerome Powell.

Ele participará da conferência anual de bancos centrais em Jackson Hole, no Wyoming (EUA). O simpósio costuma dar as diretrizes da política monetária mundial.

Caso Powell faça um discurso abertamente favorável a um rigoroso aperto ao crédito, os mercados de ações e até mesmo a renda fixa de países emergentes podem sofrer perdas devido à migração de investidores para o Tesouro dos Estados Unidos.

Não foi somente o rumo da política monetária americana que gerou o mau humor desta segunda-feira.

Na Europa, a crise do gás derrubou o euro novamente abaixo da paridade ante ao dólar. A moeda comum europeia terminou o dia valendo US\$ 0,99.

O real, porém, resistiu à valorização mundial do dólar. A moeda americana terminou o dia com leve queda de 0,07%, cotada a R\$ 5,1640.

Já a moeda europeia sofreu forte depreciação contra a divisa brasileira. O euro comercial à vista caiu 1,07%, a R\$ 5,1342.

Os preços do gás natural dispararam na Europa, estimados por preocupações de que o fechamento planejado, para manutenção, do gasoduto Nord Stream pela Rússia impedirá o continente de acumular suprimentos suficientes de combustível antes do inverno, segundo o The Wall Street Journal.

Clayton Castelani/Folhapress

Juros ficam perto da estabilidade com mercado monitorando cautela no exterior

Os juros terminaram a sessão regular perto da estabilidade, confirmando no fechamento o que foi a tônica da segunda-feira, alternando viés de alta e de baixa sempre ao redor dos ajustes anteriores. O ambiente externo trouxe alguma cautela para o mercado brasileiro, mas tanto juros quanto câmbio estiveram relativamente bem comportados.

Lá fora, o risco dos apertos monetários em curso deprimir a atividade global continuou penalizando ações e fortalecendo o dólar, embora no Brasil o real tenha sido pro-

tegido pela entrada de fluxo, o que ajudou a ancorar a curva, considerando que os retornos dos Treasuries subiram.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023 fechou em 13,73%, estável ante o ajuste de sexta-feira, e a do DI para janeiro de 2024 encerrou em 13,15%, também a mesma taxa do ajuste anterior. O DI para janeiro de 2025 terminou com taxa de 12,09%, de 12,12%, e a do DI para janeiro de 2027 passou de 11,82% para 11,83%.

Antes de se estabilizarem nesta segunda-feira, as taxas vinham de uma sequ-

ência de quatro altas, pressionadas basicamente pelo risco externo, uma vez que uma ação excessiva dos bancos centrais pode resultar em recessão nas economias principais, o que afetaria a saúde também dos emergentes. Há que se considerar ainda o movimento de baixa forte nos DIs nas primeiras semanas de agosto, que deixou o caminho livre para a recomposição dos prêmios. Mas, como a agenda desta segunda nem aqui nem no exterior trouxe gatilhos para os negócios, a trajetória alista acabou perdendo fôlego.

IstoÉDinheiro



Maphi Securitizadora S.A.

CNPJ em constituição

Ata da Assembleia Geral de Constituição de Sociedade Anônima e Estatuto Social
Data, hora e local: 01/04/2022, às 11:00 horas na sede social, à Rua Doutor Marcel Preotesco, nº 134, Apto. 173, Bloco D, Centro, São Bernardo do Campo/SP. **Presença de Acionistas:** Representando 100% do Capital Social votante. **Mesa:** Presidente Sr. **Eder Eugenio de Oliveira** e a Secretária Sra. **Raquel Lucia de Lima**. **Publicações:** Foi dispensada a convocação por Edital. **Ordem do Dia e Deliberações tomadas por unanimidade:** 1) Leitura e aprovação da minuta do Estatuto Social – Dando início aos trabalhos, o Sr. Presidente solicitou a mim que procedesse a leitura da minuta do Estatuto Social, sendo aprovada pelos presentes. 2) Boletins de Subscrição das Ações – Foi aprovada a subscrição do Capital Social, nos seguintes termos: Boletim de Subscrição I – Nome: **Eder Eugenio de Oliveira**, RG nº 34.497.404-2 SSP/SP, e CPF nº 220.024.318-92; Nome: **Raquel Lucia de Lima**, RG nº 34.182.294-2 SSP/SP, e CPF nº 363.110.608-41. 3) Ações subscritas: 50.000 ações ordinárias nominativas com direito a voto, com valor nominal de R\$ 1,00 cada. Percentual de integralização das Ações: 10%; Distribuição por subscritor: – **Eder Eugenio de Oliveira** – 50% e **Raquel Lucia de Lima** – 50%. 4) Eleição dos Membros da Diretoria e definição da remuneração global. – Os acionistas aprovaram a eleição do Sr. **Eder Eugenio de Oliveira**, já qualificado, como Diretor Presidente e a Sra. **Raquel Lucia de Lima**, já qualificada, como Diretora de Relação com Investidores da Companhia, todos com mandato de até 03 anos. 4 (i.1) aprovar a remuneração global anual de até R\$ 30.000,00 para os membros da Diretoria, cuja distribuição será deliberada nos termos do Estatuto Social da Companhia; 4 (i.2) os membros da Diretoria ora eleitos aceitaram os cargos para os quais foram nomeados, afirmando, sob as penas da lei, que não estão impedidos, por lei especial, de exercer a administração de sociedades, e nem condenados ou sob efeitos de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, e tomaram posse em seus respectivos cargos mediante assinatura do Termo de Posse, lavrado em livro próprio. 5) Definição dos períodos nos quais serão efetuadas as publicações legais – Os acionistas decidiram que as publicações dos atos da Companhia, nos moldes do disposto no art. 289 da Lei nº 6.404/76. 6) Aprovação do endereço da sede social da Companhia – Rua Doutor Marcel Preotesco, nº 134, Apto. 173 – Bloco D, Centro, São Bernardo do Campo/SP. 7) Descrição da integralização do capital social – Foi declarado que o capital social de R\$ 50.000,00, encontra-se integralmente subscrito, o valor de R\$ 5.000,00 foi integralizado neste ato, e o valor remanescente a integralizar em 12 meses em moeda corrente nacional. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi constituída a companhia e lavrada a presente ata, a qual vai ao final assinada por mim, **Eder Eugenio de Oliveira**, Presidente da Mesa, **Raquel Lucia de Lima**, Secretária da mesa, e pelos acionistas fundadores e membros da Diretoria. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 35.300.593.855 em 06/06/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Ibovespa estende realização de lucros e cai 0,89%, aos 110,5 mil pontos



acompanhando mais uma vez o mau humor externo, o Ibovespa estendeu correção pelo segundo dia, após ter fechado sexta-feira com perda de 2,04% na sessão. Nesta segunda-feira, a referência da B3 cedeu 0,89%, aos 110.500,53 pontos, entre mínima de 109.858,38 e máxima de 111.486,78 pontos, correspondente à abertura. O giro financeiro ficou em R\$ 25,8 bilhões nesta segunda-feira. Após ter chegado a subir mais de 10% no mês, o Ibovespa apara os ganhos de agosto a 7,11%, ainda avançando 5,42% no ano.

“Começamos a semana de Jackson Hole e os mercados estão bastante cautelosos, para não dizer que desfazendo o grande rali de julho e agosto, de recuperação, onde o S&P 500 voltou para o patamar da média móvel de 200 dias nesses últimos dois meses. Fica sempre a dúvida se foi um ‘bear market rally’

recuperação ante um grau acentuado de correção que o distanciou do nível recorde mais recente, se o índice vai desfazer tudo ou se vai consolidar e continuar subindo”, diz Paulo Gala, economista-chefe do Banco Master, chamando atenção também para dados importantes na semana, como o PCE, métrica preferida do Federal Reserve para a inflação ao consumidor nos EUA, e o IPCA-15, no Brasil.

Em Nova York, uma série de ações participou da recente recuperação do mercado, tipicamente um sinal encorajador quanto à durabilidade de um rali. O S&P 500 subiu 15% em relação à mínima de 2022 em meados de junho, com todos os 11 setores do benchmark avançando na passagem para o terceiro trimestre. Dezenas de ações estabeleceram novas máximas de 52 semanas na semana passada, de acordo com relato da Dow Jones Newswires.

IstoÉDinheiro



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As integridades dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

SCA Assessoria e Consultoria Ltda.

CNPJ/ME nº 18.090.336/0001-58 – NIRE 35.227.525.522

Reunião de Sócios – Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores sócios da SCA Assessoria e Consultoria Ltda. ("Sociedade") a se reunirem em Reunião de Sócios, a realizar-se no dia 05/09/2022 às 10h00, na sede da Sociedade, localizada na Rua Tabapuã, nº 81, 4º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, CEP 04513-002, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Liquidação da Sociedade e seus termos; e b) Nomeação do liquidante. São Paulo, 22/08/2022. **Heitor Faro de Castro** – Sócio e Administrador. (23, 24 e 25/08/2022)

Alvorecer Associação de Socorros Mútuos (Blue Med Saúde)

CNPJ/MF nº 62.511.019/0001-50

Edital de Notificação

Conforme determina a regulamentação da Agência Nacional de Saúde – ANS, especificamente o Artigo 13º, da Lei nº 9.656/1998 e a Súmula nº 28/2015, ficam os Senhores Associados Contratantes de Plano de Assistência Médica, abaixo identificados, notificados para que entrem em contato imediato com a Alvorecer Associação de Socorros Mútuos (Blue Med Saúde), com o SAC, pelo telefone (11) 3016-9402, sob pena de cancelamento dos contratos firmado entre as partes e abaixo elencados, a partir do 10º dia a contar da presente publicação

Contrato	CPF	Localidade	Contrato	CPF	Localidade
4040206916-0	372.xxx.928-xx	São Paulo	4040282681-6	343.xxx.308-xx	São Paulo
4040298395-4	468.xxx.768-xx	São Paulo	4040280485-5	592.xxx.058-xx	São Paulo
4040050167-7	514.xxx.698-xx	São Paulo	4040191463-0	272.xxx.568-xx	São Paulo
4040219912-9	595.xxx.518-xx	São Paulo	4040226121-5	595.xxx.808-xx	São Paulo
4040283095-3	277.xxx.368-xx	São Paulo	4040144772-2	577.xxx.358-xx	São Paulo
4040220090-9	446.xxx.158-xx	São Paulo	4040225732-3	497.xxx.468-xx	São Paulo
4040290003-0	580.xxx.538-xx	São Paulo	4040117807-1	281.xxx.578-xx	São Paulo

Diretoria Financeira – ANS nº 34.480-0

Alvorecer – Associação de Socorros Mútuos

CNPJ/MF nº 62.511.019/0001-50

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária

O Diretor Presidente da Alvorecer – Associação de Socorros Mútuos, em cumprimento aos arts. 16º, I, e 17º de seu Estatuto Social, convoca todos os seus associados para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 01 de setembro de 2022, às 9h00 em primeira convocação, com a presença mínima da metade mais um de seus membros e, em segunda convocação, às 9h30, com qualquer número de associados presentes, na sede da Associação, situada na Alameda Santos, nº 1827, 11º andar, conjunto 111, Jardim Paulista, São Paulo/SP, CEP 01419-100, para discutir e deliberar sobre os temas constantes da seguinte Ordem do Dia: **a)** Apreciar e aprovar a prestação de contas da Diretoria Executiva; **b)** Aprovar o orçamento geral da Associação elaborado pela Diretoria Executiva, bem como as demais programações propostas para o ano seguinte; **c)** Apreciar os relatórios das atividades sociais do exercício findo apresentado pelo Diretor Presidente; **d)** Tomar providências quanto a irregularidades atribuíveis a Diretoria Executiva, afastamento, se necessário, de seus membros por falta de cumprimento de seus deveres e eleição de novos associados para ocupar os cargos vagos. São Paulo, 19 de agosto de 2022. **Dr. Silvío José Ferraz Tavares** – Diretor Presidente.

Alvorecer Associação de Socorros Mútuos (Blue Med Saúde)

CNPJ/MF nº 62.511.019/0001-50

Edital de Notificação

Conforme determinam as condições contratuais, ficam os Senhores Associados Contratantes de Plano de Assistência Médica, abaixo identificados, notificados para que entrem em contato imediato com a Alvorecer Associação de Socorros Mútuos (Blue Med Saúde), através do SAC, telefone (11) 3016-9402, sob pena de cancelamento a partir do 10º dia a contar da presente publicação do contrato firmado entre as partes.

Contrato	CNPJ	Localidade	Contrato	CNPJ	Localidade
10837	08.xxx.249/0001-xx	São Paulo	10929	14.xxx.117/0001-xx	São Paulo
25708	31.xxx.134/0001-xx	São Paulo	17501	19.xxx.344/0001-xx	São Paulo

Diretoria Financeira – ANS nº 34.480-0

Pontocom Services Ltda.

CNPJ/ME nº 04.020.515/0001-04 – NIRE 35.216.475.766

Memorial Descritivo

Unidade Armazenadora NIRE 35.903.024.151

Pontocom Services Ltda., NIRE 35.216.475.766, inscrita no CNPJ sob o nº 04.020.515/0001-04, com sede localizada, na Avenida Damasceno Vieira, nº 147, Vila Mascote, CEP 04363-040, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Local: **Unidade Armazenadora, NIRE 35.903.024.151, CNPJ 04.020.515/0026-62, transferindo as Unidades dos Galpões para: Estrada Boa Vista, 36720 - Galpão 05 e 08 - Jardim Atalaia - CEP 06701-475, Cidade de Cotia, no Estado de São Paulo. Capital Social Registrado:** O Capital social da matriz é de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) totalmente integralizados em moeda corrente do país. Não há capital destacado para filial armazenadora. **1. Capacidade:** área do depósito mede 11.838,00 m² área de cubagem do depósito: 124.299 m³, implantada em um terreno 42.676,39 m². **2. Comodidade:** o depósito dispõe de áreas de sanitários 120 m² e vestiários masculinos e femininos 180 m². A cobertura é feita com telha tipo zipada em chapa zincalume com isolamento termo – acústico em manta de lã de vidro tipo "face-felt" assentada sobre tesouras em estrutura metálica. O piso de depósito é concreto armado polido. Há um portão frontal para entrada e saída de mercadorias, corredores para a movimentação de mercadorias. Há uma área para escritório 482 m² com paredes de alvenaria e janelas para ventilação e entrada de iluminação artificial, na área do depósito e feita por meio de 48 (quarenta e oito) lâmpadas de vapor metálico de 400 w. A unidade armazenadora apresenta condições satisfatórias no que se refere à estabilidade estrutural e funcional, com condições de uso imediato. **3. Segurança:** A unidade armazenadora está de acordo com as normas técnicas do armazém, consorte a quantidade e a natureza das mercadorias, bem como com os serviços propostos no regulamento interno e aprovados pelo profissional no laudo técnico. O Corpo de Bombeiros da Cidade de Cotia, por meio de auto de vistoria nº 511080 científica que a edificação, citada possui medidas de segurança contra incêndio previstas no regulamento de segurança contra incêndio. **4. Natureza e Discriminação das Mercadorias:** O armazém não receberá materiais e objetos explosivos; produtos agropecuários; sólidos, líquidos e gases inflamáveis; substâncias que libertam gases inflamáveis ao estabelecer contato com água, suscetíveis de sofrerem inflamação espontânea, radioativas, corrosivas, infecciosas e tóxicas; ou que necessitem de precauções e/ou autorizações especiais. **5. Equipamentos:** A empresa possui 02 unidades de empilhadeira Linde R17 com capacidade para 1.700kg com elevação a 11,00mts; 4.400 posições de pallet (sem marca) com capacidade de verticalização que suporta 750,00kg, cada um; e 6 (seis) carros hidráulicos (sem marca) com capacidade de 2.000kg, cada um. **6. As Operações e Serviços que se propõe:** Armazéns Gerais, nos termos do decreto 1102/1903. O armazém está em condições de desenvolver atividades de armazenamento, descarga, estocagem, expedição e distribuição de peças mecânicas, elétricas e eletrônica para automação. São Paulo, 12 de julho de 2022. **Pontocom Services Ltda.** Sergio Francisco de Paulo – (sócio administrador). Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 393.634/22-0 em 03/08/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Regulamento Interno

Pontocom Services Ltda. – Unidade Armazenadora NIRE 35903024151.

Local: Estrada Boa Vista, 36720 – Galpão 05 e 08 – Jardim Atalaia – CEP 06701-475, Cidade: Cotia – Estado de São Paulo. Artigo 1º. Serão recebidas em depósito, mercadorias diversas que não possuem natureza agropecuária, perigosa e/ou que necessitem de autorização especial. Serão recebidas em depósito, mercadorias nacionais e estrangeiras devidamente desembaraçadas e ou regularizadas, para armazenagem e serviços conexos, tais como: paletização, embalagem e outros similares, praticando para tanto, quaisquer atos pertinentes a seu fim como armazenadora, guardando e conservando as aludidas mercadorias. Parágrafo Único: Serviços acessórios serão executados desde que possíveis, e não contrários às disposições legais. Artigo 2º. A juízo da direção, as mercadorias poderão ser recusadas nos seguintes casos: I – quando não houver espaço suficiente para o seu armazenamento; II-SE em virtude das condições em que elas se acharem, puderem danificar as mercadorias já depositadas; e III-SE não vier acompanhada da documentação fiscal exigida pela legislação em vigor. Artigo 3º. A responsabilidade pelas mercadorias em depósito cessará nos casos de alterações de qualidade provenientes da natureza ou do acondicionamento daquelas, bem como por força maior, salvo as disposições previstas no art. 37, parágrafo único, do Decreto 1.102/1.903, em que podem os armazéns gerais se obrigar, por convenção com os depositantes e mediante a taxa combinada, a indenizar os prejuízos acontecidos a mercadorias, por avarias, vícios intrínsecos, falta de acondicionamento e mesmo pelos casos de força maior. Artigo 4º. Os depósitos de mercadorias deverão ser feitos por ordem do depositante, seu procurador ou preposto dirigida à empresa, que emitirá o documento especial, (Denominado Recibo de Depósito), contendo quantidade, especificação, classificação, marca, peso e acondicionamento das mercadorias. Artigo 5º. As indenizações prescreverão em 03 (três) meses, contados da data em que as mercadorias foram ou deveriam ter sido entregues, e serão calculadas pelo preço das mercadorias em bom estado, no lugar e no tempo em que deveriam ser entregue, tomando-se por base, as cotações da bolsa de mercadorias de São Paulo ou entidades similares, conforme o tipo de mercadoria. Artigo 6º. O inadimplemento de pagamento de armazenagem acarretará vencimento antecipado do prazo de depósito, com a doação do procedimento previsto no artigo 10 e parágrafos do Decreto nº 1.102/1.903. Condições Gerais: Os seguros, emissões de warrant, serão regidos pelas disposições do Decreto Federal nº 1102, de 21/11/1903. O pessoal auxiliar e suas obrigações, bem como o horário de funcionamento dos armazéns e também os casos omissos serão regidos pelos usos e costumes e praxe comercial desde que não contrários à legislação vigente. Este Regulamento Interno será aplicado na filial acima identificado. Cotia, São Paulo, 12 de julho de 2022. **Pontocom Services Ltda.** Sergio Francisco de Paula (sócio administrador). Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 393.635/22-3 em 03/08/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Althia S.A. Indústria Farmacêutica

CNPJ/ME nº 48.344.725/0007-19 – NIRE 35.300.525.892

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de agosto de 2022

Data, Hora e Local: 15/08/2022, às 15 horas, na sede da Companhia, na Avenida Tégula, nº 888, Edifício Topázio, Módulo 15, Condomínio Centro Empresarial Atibaia, Ponte Alta, Atibaia-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada em face do comparecimento da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Cláudio Roberto Ely; Secretária: Priscila Maiocchi da Cruz. **Ordem do Dia:** (i) rerratificação da composição da Diretoria da Companhia; e (ii) autorização para que a diretoria promova a constituição de associação sem fins lucrativos com o intuito de desenvolver projetos sociais, bem como fixação do limite máximo de contribuições anuais à referida associação. **Deliberações tomadas por unanimidade:** (a) aprovar a rerratificação da composição da Diretoria, conforme abaixo: (i) o Sr. **Jairo Aparecido Yamamoto**, RG nº 10.600.409 SSP/SP, CPF/ME nº 029.240.918-45, eleito para o cargo de Diretor Presidente, passará a ocupar, a partir desta data, o cargo de Diretor Presidente e de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia; (ii) o Sr. **Allysson Fernando Yamamoto**, RG nº 43.762.512-6, CPF/ME nº 295.725.558-80, eleito para o cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, passará a ocupar, a partir desta data, o cargo de Diretor Comercial da Companhia; Os Diretores acima mencionados acompanharão o mandato dos demais Diretores eleitos na Reunião do Conselho de Administração realizada em 20/07/2021. Para tanto, os Diretores tomarão posse em seus respectivos cargos no prazo de até 30 dias contados da presente data mediante a apresentação: (i) do respectivo termo de posse a ser lavrado em livro próprio da Companhia; (ii) da declaração de desimpedimento, para os fins do artigo 147 da Lei nº 6.404/76 e do Artigo 2º do Anexo K da Resolução da CVM nº 80, de 29/03/2022; e (iii) da declaração dos valores mobiliários por eles detidos de emissão da Companhia e de suas sociedades controladas ou do mesmo grupo. (b) aprovar a rerratificação da composição da Diretoria, conforme segue: (i) **Jairo Aparecido Yamamoto**, para o cargo de Diretor Presidente e de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, (ii) **Allysson Fernando Yamamoto**, para o cargo de Diretor Comercial, e (iii) **Carolina Sommer Mazon**, para o cargo de Diretora Técnica e de Operações. (c) aprovar que a diretoria tome todas as medidas necessárias à constituição de associação sem fins lucrativos com o intuito de desenvolver projetos sociais, bem como realize contribuições anuais à referida associação, limitadas ao montante máximo de até 5% do lucro líquido anual da Companhia. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi lavrada esta ata, a qual foi assinada pelos presentes. **Assinaturas: Conselheiros Presentes:** Jairo Aparecido Yamamoto, Aline Aparecida Yamamoto Zampieri, Herbert Cesar Gonçalves, Gregor Rodrigues Martins Einsiedler e Cláudio Roberto Ely. Atibaia, 15/08/2022. (ass.) **Cláudio Roberto Ely** – Presidente da Mesa; **Priscila Maiocchi da Cruz** – Secretária da Mesa.

Sustentare Saneamento S.A.

CNPJ/MF nº 17.851.447/0001-77 – NIRE 35.300.451.732

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de agosto de 2022

Data, Local e Hora: 10/08/2022, às 10:00 horas, na Rua Eng. Antônio Jovino, nº 220, 6º andar, cj 64, São Paulo-SP. **Convocação:** Dispensadas as formalidades legais de convocação, conforme o disposto no artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da Cia.. **Presença:** Presente a totalidade dos acionistas da Cia.. **Mesa:** Presidente: Adilson Alves Martins. Secretário: Marcelo Duarte de Oliveira. **Ordem do Dia:** (i) abertura de filial da Cia. no município de Bragança Paulista-SP, na Praça Maastricht, 200, Torre I Corporate, sala 709, Residencial Euroville; (ii) alteração do Estatuto Social da Cia.. **Deliberações:** Os acionistas deliberaram, por unanimidade de votos, (i) aprovar a abertura de filial da Cia. no município de Bragança Paulista-SP, na Praça Maastricht, 200, Torre I Corporate, sala 709, Residencial Euroville. Em razão da deliberação aprovada, os acionistas decidem alterar a Cláusula 1ª do seu Estatuto Social, que passará a vigorar com a seguinte redação: "**Cláusula 1ª** – A Cia., constituída e organizada sob a forma de sociedade anônima, nos termos da Lei 6.404/76, opera sob a denominação social de **Sustentare Saneamento S.A.**, e tem sede social na Rua Eng. Antônio Jovino, nº 220, 6º andar, cj 64, São Paulo-SP, podendo criar, instalar, transferir ou extinguir sucursais, filiais, agências, representações e/ou escritórios onde e quando for julgado necessário por sua Diretoria, em qualquer local do território nacional ou exterior. § 1º – A Cia. possui as seguintes filiais, com capital destacado de R\$ 1.000,00 para cada uma: (a) Rua E, lote 83/84, Distrito Industrial, Teresina-PI; (b) Avenida Miguel Pinto de Santana, 200, Nova Esperança, Feira de Santana-BA, CNPJ nº 17.851.447/0004-10; (c) SRTV/Sul, Quadra 701, Conjunto D, Bloco B, 280, sala 317, Brasília-DF, CNPJ nº 17.851.447/0002-58; (d) Avenida dos Inajás, 10, Jardim Boa Vista, Hortolândia-SP, CNPJ nº 17.851.447/0003-39; (e) Avenida Cabo Basílio Zechim Junior, 900, Jardim Novo II, Rio Claro-SP, CNPJ nº 17.851.447/0005-09; (f) Praça Paul Harris, 322, sala B, bairro Conceição, Diadema-SP, CNPJ nº 17.851.447/0006-81; (g) Estrada Geral da Boca do Monte, nº 4.555, bairro Caturrita, Santa Maria-RS, CNPJ nº 17.851.447/0007-62; (h) Rua Moxotó, nº 268, Chácaras Reunidas, São José dos Campos-SP, CNPJ/MF nº 17.851.447/0009-24; (i) Avenida Henry Ford, nº 1718, bairro Parque da Mooca, São Paulo-SP, CNPJ/MF nº 17.851.447/0011-49; (j) Rua Frei Gaspar, nº 3.092, Bairro Parque São Vicente, São Vicente-SP, CNPJ/MF nº 17.851.447/0012-20; e (k) Praça Maastricht, 200, Torre I Corporate, sala 709, Residencial Euroville, Bragança Paulista-SP. § 2º – A Cia. possui as seguintes sucursais: (a) Cidade de Lima, Capital da República do Peru, com endereço Avenida Manuel Olguido, 211, oficina 503, Santiago de Surco, Lima, Peru, capital social destacado de R\$ 339.494,00 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 17.851.447/0008-43; (b) Cidade de La Paz, Estado Plurinacional da Bolívia, com endereço na Calle 15 de Calacoto, nº 8089, Ed. Fergal, 2º piso, Oficina 2 "C", capital social destacado de R\$ 32.100,00 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 17.851.447/0010-68; e (c) Cidade de Quito, Capital da República do Equador, com endereço na Avenida República del Salvador N35-82 y Portugal, Edifício Twin Towers, Torre 1, Piso 9, bairro Iñaquito, código postal 170105, capital social destacado de R\$ 11.282.200,00 e inscrita e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 17.851.447/0013-00." (ii) Diante das deliberações tomadas, os acionistas resolvem aprovar a consolidação do Estatuto Social (anexo I). **Quorum das Deliberações:** As deliberações foram tomadas pela unanimidade dos acionistas presentes. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 10/08/2022. Assinaturas: Adilson Alves Martins – Presidente; Marcelo Duarte de Oliveira – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 417.389/22-0 em 17/08/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$ 5,1703 / R\$ 5,1709 **

Câmbio livre mercado - R\$ 5,1620 / R\$ 5,1640 *

Turismo - R\$ 5,2700 / R\$ 5,3580

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: -0,07%

OURO BM&F

R\$ 284,990

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: -0,89%

Pontos: 110,501

Volume financeiro: R\$ 22,160 bilhões

Maiores altas: Americanas ON (22,49%), Petrobras PN (2,14%), Positivo Tec ON (2,12%)

Maiores baixas: Petz ON (-7,07%), Enbraer ON (-4,66%), Hapvida ON (-4,57%)

S&P 500 (Nova York): -2,14%

Dow Jones (Nova York): -1,91%

Nasdaq (Nova York): -2,55%

CAC 40 (Paris): -1,80%

Dax 30 (Frankfurt): -2,32%

Financial 100 (Londres): -0,22%

Nikkei 225 (Tóquio): -0,47%

Hang Seng (Hong Kong): -0,59%

Shanghai Composite (Xangai): 0,60%

CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,73%

Merval (Buenos Aires): 0,95%

IPC (México): -0,92%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE

Junho 2022: 0,67%

Julho 2022: -0,68%

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,4824	0,03784
Dólar (EUA) - 5,1709	Peso (Chile) - 0,005512
Franco (Suíça) - 5,3579	Peso (México) - 0,2566
Iene (Japão) - 0,03759	Peso (Uruguai) - 0,1277
Libra (Inglaterra) - 6,0768	Yuan (China) - 0,7551
Peso (Argentina) -	Rublo (Rússia) - 0,08746
	Euro - 5,1373

Data Mercantil
A melhor opção para sua empresa

Negócios

Prosus compra controle total do iFood e avalia empresa em até € 5,4 bilhões (quase R\$ 28 bilhões!)



A gigante holandesa de internet está pagando € 1,5 bilhão, em dinheiro, além de um valor adicional de até € 300 milhões por 33% do iFood.

Grupo holandês que reúne os investimentos internacionais do fundo sul-africano Naspers, a Prosus já tem uma relação estreita com o Brasil, ao manter em seu portfólio participações em empresas locais como a holding de aplicativos Movel, a fintech Credits e a Kovi, startup de carros por assinatura.

Agora, a companhia está reforçando seu apetite por negócios no País. Nesta sexta-feira, a empresa anunciou a compra da fatia remanescente de 33,3% que a Just Eat detinha no iFood, companhia dona do principal

aplicativo de delivery de comida no mercado brasileiro.

O acordo envolve o pagamento de € 1,5 bilhão, em dinheiro, além de um valor adicional de até € 300 milhões. Na prática, os termos do negócio avaliam o iFood entre € 4,5 bilhões e € 5,4 bilhões (algo entre R\$ 22,75 bilhões e R\$ 27,30 bilhões).

Com a transação, a Prosus e a Movel, que já investia no iFood desde 2013, passarão a controlar integralmente a operação. Fundador do grupo brasileiro, Fabricio Bloisi é, inclusive, desde 2019, o CEO do aplicativo.

“Aumentar nossa participação para uma propriedade plena reflete nossa confiança no potencial de longo prazo do iFood. Estamos entusiasmados em continuar sendo um parceiro ativo e solidário

do iFood, à medida que a empresa entra em sua próxima fase de inovação e crescimento”, afirmou, em nota, Bob van Dijk, CEO da Prosus.

Fabricio Bloisi acrescentou, no comunicado: “A Prosus tem sido uma parceira comprometida com o iFood e a Movel na última década. Estou muito feliz que eles continuem acreditando tão fortemente em nossa visão e capacidade de construir um negócio de sucesso.”

Ao “abocanhar” a participação remanescente do iFood e assumir 100% da operação, a Prosus reforça também seu cardápio de investimentos no setor de delivery. Hoje, seu portfólio global no segmento inclui empresas como a Delivery Hero, presente em mais de 50 países, e a Swiggy, que atua na Índia.

Conheça a Aena, espanhola que passará a administrar o aeroporto de Congonhas

A empresa Aena, que passará a administrar o aeroporto de Congonhas, tem 51% das ações controladas pela estatal espanhola Enaire e 49% negociadas na Bolsa de Madri.

A companhia já administra os terminais de Maceió, Recife, João Pessoa, Aracaju, Juazeiro do Norte e Campina Grande, arrematados na quinta rodada de concessão, em 2019.

Na Espanha, a Aena é responsável por 48 aeroportos, incluindo o de Madri e o de Barcelona. A empresa ainda tem participação acionária no terminal Luton, na Inglaterra.

A estatal acionista majoritária da Aena também tra-

balha no controle do tráfego aéreo da Espanha.

No primeiro semestre, passaram pelos aeroportos do grupo 117,3 milhões de passageiros, dos quais 32% no Brasil.

De acordo com a empresa, os 6,8 milhões de viajantes que passaram no período pelos seus terminais no País já representam 98% do movimento de antes da pandemia. É a melhor recuperação da companhia.

No Brasil, a receita foi de R\$ 473,6 milhões, e o Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), de R\$ 218,1 milhões – alta de 144% ante o mesmo período de 2021.

Luciana Dyniewicz, do Estádio Conteúdo/CNN



Empresas se voltam a profissional com mais de 50 em meio à falta de mão de obra



Em um país em que 26% da população tem acima de 50 anos, as oportunidades de emprego para essa faixa etária ainda são restritas.

Em muitas empresas, a participação desse grupo não ultrapassa os 10% do time, conforme estudo da plataforma de realocação Maturi e da EY Brasil.

De olho nesse descompasso e na escassez de mão de obra especializada, companhias como PepsiCo, Deloitte, Credicard, Banco Neon e Kimberly Clark estão desenvolvendo programas para aumentar a diversidade etária de suas equipes.

Com o aumento da idade de aposentadoria (62 anos para mulheres e 65 anos para homens) e uma expectativa de

vida cada vez maior, as pessoas vão precisar ficar mais tempo no mercado de trabalho.

Intitulada “Por que pessoas 50+ não são consideradas como força de trabalho em um país que envelhece?”, a pesquisa mostra que 57% dos trabalhadores terão mais de 45 anos em 2040.

Para absorver esse contingente de mão de obra sênior, as empresas terão de criar políticas consistentes para reduzir barreiras à entrada e manutenção desse profissional no mercado.

Hoje há uma dificuldade crescente para a geração madura se inserir no mercado de trabalho exatamente por causa do etarismo e dos avanços tecnológicos.

“Aquilo que se propaga sobre habilidade em tecno-

logia é em parte verdade. As pessoas maduras utilizam as tecnologias, mas falta entender um pouco mais o que são essas tecnologias. Não precisa se tornar um programador, mas vale pesquisar mais a fundo o que é o metaverso, por exemplo”, diz o diretor de diversidade, equidade e inclusão da Deloitte, José Marcos da Silva, coautor do livro Revolução 50+.

Segundo a pesquisa da Maturi e EY, as próprias empresas reconhecem que são etaristas. Quase 80% delas afirmam que existe um viés contrário a profissionais mais experientes.

Mas o presidente da Maturi, Mórris Litvak, afirma que, aos poucos, a situação começa a mudar pela necessidade.

Bianca Zanatta, especial para o Estádio/CNN